



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E TECNOLOGIA
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA**

**O USO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA NA MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA
NA EDUCAÇÃO INFANTIL, PARA ESTIMULAR OS BONS HÁBITOS
ALIMENTARES**

**Roseane Alves da Silva Mendes
Janice Maria Araújo Lopes**

Trabalho apresentado à Universidade Federal Rural de Pernambuco, como requisito para a conclusão do Curso de Graduação em Licenciatura em Pedagogia da Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia.

Orientadora: Ednara Félix Nunes Calado

**RECIFE
2021**

O USO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA NA MEDIAÇÃO PEDAGÓGICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL, PARA ESTIMULAR OS BONS HÁBITOS ALIMENTARES

Roseane Alves da Silva Mendes
Licenciatura em PedagogiaUAEADTec/UFRPE
Universidade Federal Rural de
Pernambuco/UFRPE
roseanealves176@gmail.com

Janice Maria Araújo Lopes
Licenciatura em PedagogiaUAEADTec/UFRPE
Universidade Federal Rural de
Pernambuco/UFRPE
janicearaujom@gmail.com

Ednara Félix Nunes Calado
Licenciatura em PedagogiaUAEADTec/UFRPE
Universidade Federal Rural de
Pernambuco/UFRPE
ednara.calado@ufrpe.br

RESUMO

A utilização da sequência didática como estratégia de ensino traz diversos benefícios para o aprendizado dos alunos, tornando-se uma ferramenta a mais para organizar o planejamento escolar, ampliar e contextualizar os conteúdos. O tema alimentação tem sido motivo de preocupação dos pais e educadores, visto que o mercado oferece uma enorme quantidade de produtos alimentícios que através da mídia, invadem as nossas casas e tornam os hábitos alimentares bastante inadequados. O objetivo da pesquisa foi analisar as etapas utilizadas no processo da sequência didática adotada pelo professor, utilizando como contextualização, os hábitos alimentares entre as crianças da educação infantil, de uma escola pública situada em um município do estado de Pernambuco. A metodologia utilizada foi uso de formulário para a coleta de dados e analisados com auxílio de pesquisa bibliográfica e abordagem qualitativa. Os resultados encontrados identificam a importância de uma alimentação saudável, e como ela pode promover um bom desenvolvimento das crianças auxiliando o desenvolvimento físico e cognitivo, criando momentos de socialização e acolhimento. Por essa razão a prática de

sequência pedagógica e a alimentação saudável para as crianças é tão importante, promovendo um melhor desenvolvimento pessoal, físico e intelectual. Conclui-se assim, o uso adequado da sequência didática na educação infantil, podendo contribuir para entre outras coisas construir uma cultura nas crianças de hábitos alimentares saudáveis.

Palavras-chave: Educação Infantil. Hábitos Alimentares. Sequência didática.

INTRODUÇÃO

Uma ferramenta muito importante para o ensino dos alunos na fase da Educação Infantil é a sequência didática – SD, pois a mesma é uma estratégia que faz uso de organização e planejamento, o que amplia os conteúdos trabalhados em sala de aula, auxiliando o docente na aplicação das atividades que permitem ao aluno o total desenvolvimento e aprendizagem.

Um dos assuntos que são discutidos para a Educação Infantil na atualidade é a alimentação saudável, pois é um tema que apresenta preocupações diante de crianças com problemas relacionados a má alimentação desde muito pequenas. Diante disso se vê a necessidade de relacionar as estratégias de ensino com a SD e a alimentação saudável, para desenvolver nos alunos hábitos saudáveis desde cedo.

Uma alimentação saudável sem dúvidas pode trazer diversos benefícios, como por exemplo a prevenção de doenças, melhorar o humor dando ânimo e força para as atividades desenvolvidas ao longo do dia, dentre outros, por isso uma alimentação balanceada é imprescindível.

A escolha do tema surgiu das observações dos hábitos alimentares das crianças na escola. Se por um lado é possível perceber alunos que exageram na alimentação, comendo porções maiores do que sua necessidade diária, por outro lado é notável que alguns alunos apresentam dificuldades em se alimentar e rejeitam uma variedade enorme de alimentos saudáveis.

Nesse sentido, o objetivo da pesquisa foi analisar as etapas utilizadas no processo da sequência didática, adotada pelo professor, utilizando como contextualização, os hábitos alimentares entre as crianças da educação infantil, de uma escola pública situada em um município do estado de Pernambuco.

No que diz respeito a construção do artigo, em um primeiro momento foi apresentado uma observação a partir de um conteúdo específico, a exemplo de hábitos alimentares inseridos nos planos de aulas elaborados pelos professores. Em seguida, foi verificada a estratégia adotada pelos professores, o uso das etapas da sequência didática durante a mediação nas aulas. E ainda foi identificadas as ações desenvolvidas pelo professor, para incentivar hábitos alimentares saudáveis pelas crianças, através do uso da sequência didática. Logo após, dando sequência a coleta de dados, e por fim, foram apresentadas as considerações finais e referências.

Sabe-se que o professor exerce papel fundamental na construção dos hábitos e costumes das crianças, e nesse contexto, evidencia-se os hábitos alimentares saudáveis no desenvolvimento das crianças. Nesse contexto, ensinamentos sobre os benefícios que uma alimentação pode trazer para vida devem ser inseridos no dia a dia das crianças, e reiterados nos conteúdos escolares, pois as crianças se encontram em fase de desenvolvimento, em que a escola se constitui em uma das grandes responsáveis pela construção de hábitos e costumes que serão seguidos pelo resto da vida.

Com base no exposto, emergiu a seguinte inquietação: **Como a sequência didática pode contribuir para o desenvolvimento de práticas de hábitos alimentares saudáveis nas crianças da educação infantil?**

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A EDUCAÇÃO INFANTIL SEGUNDO A BNCC

A educação infantil é a primeira etapa da educação básica de acordo com a LDB- Lei de Diretrizes e Bases da Educação 9394/96, que está apoiada na Constituição Federal de 1988, que em seus textos, inovou a educação infantil, ao estabelecer que essa etapa do ensino é dever do Estado garantir, e direito de todas as crianças em ter, sendo voltado a essa etapa do ensino creches e pré-escolas, que uniram aspectos assistencialistas, que vai de 0 a 3 anos, e pedagógico, que vai de 4 a 5 anos (CARVALHO, *et al.*, 2015).

Segundo Dantas (2003), com a promulgação da Constituição Federal de 1988, a educação infantil passou a ter outra visão, tendo mais atenção, pois é uma etapa na

qual a criança desenvolve a formação da personalidade e também passa pelas experiências da primeira infância, assim, é nítida a importância dessa etapa da educação na vida das crianças.

Como já mencionado, a educação infantil está prevista na LDB (1996), mais especificamente no art. 30º, trazendo em seu texto que a educação infantil vai atuar em duas faixas etárias, sendo crianças até os 3 anos nas creches, e de 4 e 5 anos na pré-escola.

Fica evidente que a educação infantil se caracteriza por uma educação de crianças ainda muito pequenas, o que se configura em uma educação especial e muito importante, tendo em vista que é um período de formação da personalidade e do caráter das crianças, que pode ser influenciada durante essa etapa da educação, sendo essa informação prevista no art. 29 da LDB.

Diante do exposto se percebe que a Educação Infantil, já está prevista em dois documentos de fundamental importância, sendo a BNCC, mais um deles, o que se caracteriza como “um importante passo que é dado nesse processo histórico de sua integração ao conjunto da Educação Básica” (BRASIL, 2017, p. 33).

Assim, a BNCC, em seu texto apresenta direitos para as crianças que estão na idade de ingressar na Educação Infantil, os quais são divididos em 6, sendo eles:

1º toda criança tem o direito de conviver com outras crianças e com adultos que não estão em seu convívio doméstico, para socialização e a aprendizagem sobre o outro, bem como o outro sobre si, desenvolvendo assim o respeito sobre o outro.

2º toda criança tem o direito de todos os dias brincar, tanto em seu lar como fora dele, ampliando assim sua produção cultural, conhecimento, criatividade e imaginação, desenvolvendo assim, seu cognitivo, ampliando as relações sociais e emocionais.

3º é direito de toda criança ter uma vida ativa com adultos e outras crianças, participando de atividades que envolvem a gestão escolar, o que permite o desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando.

4º toda criança tem o direito de explorar, por meio dos “movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia”.

5º é direito de toda criança, expressar seus sentimentos, emoções, vontades, dúvidas, pois mesmo pequenos são sujeitos dialógicos.

6º é direito de toda criança construir sua própria identidade pessoal, social e cultural, por meio das experiências diárias, interações, brincadeiras que são vivenciadas no âmbito escolar, familiar e comunitário (BRASIL, 2017, p. 34).

Frente aos direitos garantidos as crianças pela BNCC, é dever das escolas de Educação Infantil, criarem condições para que todo esse processo de desenvolvimento seja satisfatório e garantido as crianças, por meio da

intencionalidade educativa de práticas pedagógicas que proporcionem o desenvolvimento (BRASIL, 2017).

Logo, a BNCC por meio dos seis direitos que traz em seu texto, garante o desenvolvimento das crianças, que envolvem o conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se, sendo esses aspectos sociológicos, filosóficos e pedagógicos da Educação Infantil.

2.2 ALIMENTAÇÃO SAÚDAVEL NA EDUCAÇÃO INFANTIL

O direito à alimentação está previsto na Constituição Federal no art. 5º, § 2º, a saber:

“Art. 5º (...) § 2º - Os direitos e garantias expressos nesta Constituição não excluem outros decorrentes do regime e dos princípios por ela adotados, ou dos tratados internacionais em que a República Federativa do Brasil seja parte.” (BRASIL, 1988).

Verifica-se, que o direito à alimentação saudável é um direito indispensável para a concretização da dignidade e da pessoa humana, no qual o Brasil é signatário e ratificado por diversas leis nacionais e documentos internacionais, sobre esse direito.

A inclusão formal do direito à alimentação adequada no catálogo dos direitos fundamentais, graças à norma prevista no art. 5º §2º, não é o único, nem talvez o mais forte argumento para afirmar a sua natureza de direito fundamental. Pelo contrário, o mais sólido deles é sua correspondência substancial com a definição de direitos fundamentais, entendidos estes como princípios jurídicos positivos, de nível constitucional, que refletem os valores mais essenciais de uma sociedade, visando proteger diretamente a dignidade humana, na busca pela legitimação da atuação estatal e dos particulares. (LOPES; CHEHAB, 2008, p. 40).

O direito à alimentação fala não apenas da satisfação do corpo por alimentos, mas também da satisfação ao acesso aos nutrientes indispensáveis para uma vida saudável. Desse modo, a realização do direito à alimentação jamais poderá ser confundida com a mera satisfação da fome, uma vez que o simples consumo de alimentos por si só não propicia uma nutrição satisfatória, caso não seja dotado das quantidades e qualidades necessárias para garantir uma dieta saudável e balanceada (CASTRO, 2003).

A garantia do direito à alimentação saudável na infância é de suma importância, pois o estabelecimento de hábitos saudáveis é uma forma de prevenção de futuras doenças, o que tem um impacto direto na saúde das crianças ao longo de

seu desenvolvimento, além de melhorar o rendimento escolar, pois aumenta a concentração dos alunos durante a sua formação básica (CUNHA, 2014).

2.3 SEQUÊNCIA DIDÁTICA E A ALIMENTAÇÃO SAÚDAVEL

A busca pela melhoria da aprendizagem das crianças na Educação infantil, tem ganhado mais espaços no âmbito das pesquisas e debates, havendo vários estudos na área educacional. Essas pesquisas resultam não somente em inovações de ferramentas, mas também em métodos e estratégias de ensino. A sequência didática é uma dessas estratégias, que de acordo com Araújo (2013, p. 323) “[...]é um modo de o professor organizar as atividades de ensino em função de núcleos temáticos e procedimentais”.

A sequência didática é uma estratégia educacional que busca ajudar os alunos a resolverem uma ou mais dificuldades sobre um determinado tema específico. Seu resultado é obtido por meio da construção e acumulação de conhecimento sobre o assunto em questão, seu desenvolvimento ocorre através das estratégias utilizadas no planejamento e execução dos mesmos.

Segundo Dolz, Noverraz e Schneuwly (2004, p. 97), a sequência didática “procura favorecer a mudança e a promoção dos alunos ao domínio dos gêneros e das situações de comunicação”.

Para ser considerada uma sequência didática alguns fatores precisam estar de acordo no processo de elaboração e aplicação, entre elas o estudo da pesquisa. Escolher o público alvo é um dos primeiros passos, bem como a disciplina que será trabalhada conseqüentemente a escolha do tema, lista de conteúdo, habilidades que devem estar de acordo com as normas da BNCC (2017) ou do currículo da instituição de ensino.

Trabalhar por meio da sequência didática na educação infantil pode ser uma boa proposta, considerando todo seu processo de exploração e execução, onde o professor pode utilizar de diferentes ferramentas que facilitem a aprendizagem, buscando alcançar suas metas.

Segundo Zabala (1998, p.13).

Um dos objetivos de qualquer bom profissional consiste em ser cada vez mais competente em seu ofício. Geralmente se consegue esta melhoria profissional mediante o conhecimento e a experiência: o conhecimento das variáveis que intervêm na prática e a experiência para dominá-las.

O diferencial da sequência didática enquanto estratégia para melhoria do aprendizado dos estudantes, são as atividades elaboradas e desenvolvidas, seguindo uma lógica sequencial e compartilhamento na evolução do conhecimento.

um procedimento simples que compreende um conjunto de atividades conectadas entre si, e prescinde de um planejamento para delimitação de cada etapa e/ou atividade para trabalhar os conteúdos disciplinares de forma integrada para uma melhor dinâmica no processo ensino aprendizagem. (OLIVEIRA, 2013, p.39).

Analisando esse contexto em que a sequência didática é colocada como uma estratégia possível e eficaz, é necessário compreender como ela pode ser utilizada nas etapas da vida escolar do aluno, possibilitando assim, apresentação de resultados na melhoria do aprendizado e eficiência nas atividades propostas.

Utilizar a sequência didática possibilita entre suas estratégias a verificação do levantamento prévio que os alunos já têm sobre determinado conteúdo, permitindo-o que o professor possa elaborar ou continuar com sua programação.

Verificar ao longo do processo de desenvolvimento da sequência didática que os objetivos estão sendo alcançados é gratificante para o trabalho do docente, pois é quando ele compreende que está no caminho certo, pois os recursos utilizados então de fato indo de encontro aos objetivos almejados.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa se constituiu como qualitativa, com o intuito de buscar informações através de dados narrativos e estudando as preferências individuais de cada um, descrevendo por meio de impressões, ponto de vista e opiniões dos respondentes.

A pesquisa qualitativa é conhecida também como "estudo de campo", "estudo qualitativo", "interacionismo simbólico", "perspectiva interna", "interpretativa", "etnometodologia", "ecológica", "descritiva", "observação participante", "entrevista qualitativa", "abordagem de estudo de caso", "pesquisa participante", "pesquisa fenomenológica", "pesquisa-ação", "pesquisa naturalista", "entrevista em profundidade", "pesquisa qualitativa e fenomenológica", e outras [...]. Sob esses nomes, em geral, não obstante, devemos estar alertas em relação, pelo menos, a dois aspectos. Alguns desses enfoques rejeitam total ou parcialmente o ponto de vista quantitativo na pesquisa educacional; e outros denunciam, claramente, os suportes teóricos sobre os quais elaboraram seus postulados interpretativos da realidade (TRIVIÑOS, 1987, p. 124).

Foi feita ainda uma coleta de dados por meio de formulários utilizando o google forms. O questionário, para Gil (1999), consiste em um instrumento de coleta de dados, no qual os entrevistados respondem as perguntas sem ser necessária a presença do pesquisador.

Primeiramente foi enviado um termo de consentimento, seguido de um questionário de 10 perguntas a alguns professores da educação infantil da rede municipal de ensino na cidade de Pesqueira –PE. Foram coletados através de perguntas e respostas informações sobre a sequência didática envolvendo alimentação saudável na educação infantil. E esperamos descobrir nele informações sobre como está sendo trabalhado uma sequência didática, incluindo hábitos alimentares.

Para analisar os dados coletados na pesquisa foi realizado uma pesquisa bibliográfica, em documentos, publicações de artigos, análise dialógica do discurso na pesquisa qualitativa, e como abordagem metodológica escolheu-se o método de análise, utilizando-se o instrumento de pesquisa a observação participante.

O universo da pesquisa foi professores que trabalham com a sequência didática, sendo também esses professores os sujeitos da pesquisa, professores esses que ministram aulas na educação infantil de uma determinada escola da rede municipal do Estado de Pernambuco. O período da pesquisa foi de 1 (uma) semana, o tempo de as professoras responderem ao formulário, essa semana compreende o período de 12 à 16 de julho de 2021.

A pesquisa feita se utilizou apenas de formulários devido ao período de afastamento social, necessário para manter as medidas de segurança devido a pandemia causada pelo Covid-19.

Na próxima sessão, será apresentado a análise dos dados coletados na pesquisa.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O artigo pretendeu analisar as etapas utilizadas no processo da sequência didática, adotada pelo professor, utilizando como contextualização, os hábitos

alimentares entre as crianças da educação infantil, de uma escola pública situada em um município do estado de Pernambuco.

Quando se fala em infância não podemos deixar de destacar a importância da educação infantil na vida da criança, como grande influência do processo de ensino e aprendizagem.

Assim, o primeiro questionamento foi informar qual a influência da educação infantil no desenvolvimento e aprendizagem da criança em sala de aula, o qual foi apresentado pela professora participante, em sua fala:

A Educação Infantil permite que a criança tenha contato com diversas estimulações, sejam elas visuais, artísticas ou sonoras, as quais permitem a preparação ainda que de forma muito rudimentar para os próximos níveis de aprendizagem aos quais ela será submetida ao longo de sua carreira acadêmica. Por isso, é fundamental que a educação infantil esteja presente na vida da criança, funcionando como uma base indispensável. (Fala da segunda professora).

Corroborando com as repostas das professoras, Carvalho et al (2015) apresentou que a educação infantil é a primeira etapa da educação básica, ou seja, ela é a base e o suporte das demais etapas da educação, por essa razão, ela está apoiada da Constituição Federal de 1988, sendo assim um direito constitucional de dever de Estado.

A sequência didática é uma estratégia educacional que pode ajudar no desenvolvimento dos conteúdos, resolvendo uma ou mais dificuldades sobre determinado tema. Assim, o segundo questionamento procurou saber com qual frequência esse método é utilizado e qual o desenvolvimento elaborado para a execução dos mesmos na instituição de ensino que as professoras atuam.

As respostas a esse questionamento foram:

Essa prática é muito importante. É através dela que a escola consegue ter norte para o desenvolvimento da criança. Na nossa instituição essa prática é muito presente através de reuniões com os professores e do planejamento diário acompanhado pelos coordenadores. (Fala da primeira professora).

Usamos esse método ao longo de todo ano letivo. Nos são repassados, através da gestão escolar, os componentes curriculares de cada turma e as habilidades de cada um. (Fala da segunda professora).

Ambas as professoras apontam que a sequência didática é uma prática presente em suas instituições, presente nas reuniões com os professores e do planejamento diário acompanhado pelos coordenadores, além de ser praticado ao longo de todo ano letivo, repassados pelos gestores da escola.

Trabalhar os conteúdos curriculares, utilizando a sequência didática, principalmente na educação infantil, se constitui em uma estratégia didática que prevê uma dinâmica, que prepara o ambiente escolar adequado, conduzindo a proposta didática em que o professor, tem grandes oportunidades de conseguir atingir o objetivo definido no plano de aula.

Segundo Zabala (1988) a sequência didática sinaliza para um caminho a definir aspectos que envolvam o dia a dia das crianças, de forma a contribuir para o desenvolvimento delas a partir dos conhecimentos adquiridos. Sabe-se que nessa circunstância, as crianças têm mais chances de desenvolver competências e habilidades que deem significado ao processo de aprendizagem.

Oliveira (2013) corrobora também sobre a sequência didática, apresentando que é uma prática simples, que integra atividades e que melhora significativamente o processo de ensino aprendizagem.

A escola tem participação fundamental no processo de educação alimentar das crianças. É na escola que as crianças passam grande parte do seu dia, convivem com outras pessoas da mesma faixa etária e adultos nos quais se espelham e tem confiança. Assim, o terceiro questionamento foi para saber quais os métodos que utilizam para formação dos hábitos alimentares saudáveis das crianças, onde foi apresentado pelas professoras, as seguintes respostas:

A escola recebe toda alimentação da Secretaria de Educação, porém, ao chegar na instituição, existe pessoas que fazem um cardápio com alimentos saudáveis para a distribuição dos alunos. (Fala da primeira professora).

Através de atividades nas salas de aula, projetos pedagógicos, etc. (Fala da segunda professora).

Assim, diante das respostas, é possível identificar que ambas as instituições têm a preocupação com a alimentação saudável das crianças, já utilizando métodos de estímulo dessa prática.

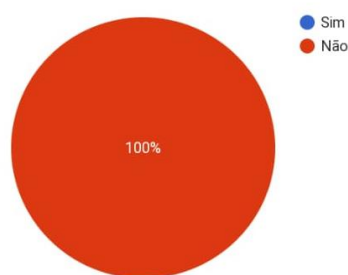
Sobre uma alimentação saudável, Conti (2009) apresenta que os indivíduos bem alimentados se tornam saudáveis e bem nutridos, capazes de buscar seus objetivos, isso os torna sujeito de direito, uma vez que os mesmos ganham força para seguir a vida com dignidade.

O quarto questionamento abordou sobre a utilização da sequência pedagógica em sala de aula pelas professoras sobre a questão da alimentação saudável, 100%

das repostas foi que não, que não foi utilizado essa prática em sala de aula, como mostra o gráfico 1.

Gráfico 1 – Uso da sequência didática sobre alimentação saudável

4 - Você já trabalhou em sala de aula utilizando a sequência didática sobre alimentação saudável?
2 respostas



Fonte: As autoras (2021).

Por meio das respostas apresentadas no gráfico 1, identifica-se que a alimentação saudável já é uma preocupação dos professores, pois não trabalharam ainda em sala de aula a sequência didática para os desenvolvimentos de hábitos saudáveis nas crianças.

De acordo com Melo, Melo e Santos (2017), o papel do profissional de educação é fundamental, e precisa ser visto como diferenciado, pois exige do professor uma atenção em dobro sobre as crianças, devido ao seu constante desenvolvimento e uso de tudo ao seu redor para aprender, assim, o professor deve dispor de meios que estimule e facilite essa aquisição de conhecimento, e a sequência pedagógica é uma excelente ferramenta para essa estimulação.

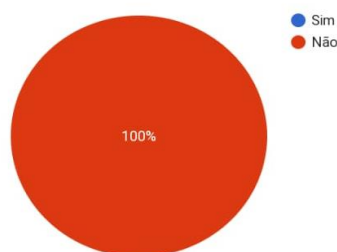
O uso das múltiplas linguagens na educação infantil pode e deve ser usada pelos professores em seu planejamento de aula, pois as múltiplas mídias proporcionam o desenvolvimento da aprendizagem das crianças dentro do âmbito escolar (MELO; MELO; SOUZA, 2017).

O quinto questionamento abordou sobre a formação continuada com relação a alimentação saudável dos alunos, onde 100% das respostas foram não, negando que a instituição não oferece essa formação aos professores, como mostra o gráfico 2.

Gráfico 2 – Formação continuada dos professores com relação a alimentação saudável dos alunos

5 - A instituição de ensino que você trabalha atualmente, oferece ou já ofereceu formação continuada sobre alimentação saudável?

2 respostas



Fonte: As autoras (2021).

Pereira et al (2017) aborda sobre a importância da formação continuada dentro das escolas com relação a alimentação saudável, o qual afirma que a criação de hábitos saudáveis começa na infância, por isso, é importante o papel das escolas na criação desses hábitos. Os professores também têm um papel significativo nesse processo, pois a formação continuada é uma ferramenta que prepara o professor para essa realidade e para uma melhor atuação profissional.

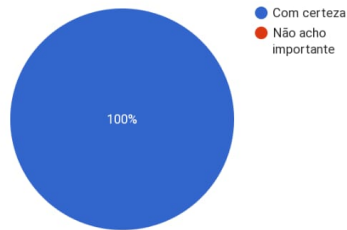
Sobre o papel do professor na educação infantil Linhares e Macedo (2014), abordam que diante do público que o professor é responsável, seu papel principal é integrar sua prática a métodos e ferramentas que permitam o melhor desenvolvimento das crianças, tendo em vista que a educação infantil é o alicerce das próximas etapas da educação, sendo assim, é fundamental que as práticas pedagógicas sejam direcionadas para a preparação e pleno desenvolvimento das crianças.

O sexto questionamento englobou a opinião das docentes com relação a importância da existência de formação continuada nas instituições voltadas a alimentação saudável, para o melhor desempenho nutricional escolar, na qual 100% das respostas foi que com certeza, que é de suma importância, como mostra o gráfico 3.

Gráfico 3 – Importância da alimentação para melhor desempenho escolar

6 - Você acha importante que as instituições de ensino ofereçam para os professores formação em nutrição, para o melhor desempenho nutricional escolar?

2 respostas



Fonte: As autoras (2021).

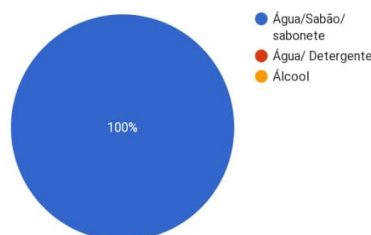
O gráfico 3 apresenta respostas que corroboram com o que já foi mencionado por Pereira et al (2017) sobre a importância da formação continuada. As respostas das professoras só confirmam o reconhecimento da importância de se ter uma formação continuada voltada a alimentação saudável e criação de hábitos alimentares saudáveis ainda na infância, para o pleno desenvolvimento das crianças.

O sétimo questionamento abordou sobre a higiene dos alunos, mas especificamente a lavagem das mãos e quais dos produtos são mais indicados para essa higienização, no qual 100% das respostas apontou para água/sabão/sabonete, sendo essa a higienização básica das mãos antes de pegar nos alimentos, como mostra o gráfico 4.

Gráfico 4 – Higiene dos alunos

7 - Sobre a lavagem das mãos, quais desses produtos você mais utiliza com seus alunos?

2 respostas



Fonte: As autoras (2021).

Sobre a higienização das mãos, a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) (2021) apresenta que é um processo indispensável para manter longe as bactérias e microrganismos presentes nas mãos devido a sujeira, suor, oleosidade, pelos, células descamativas e microrganismos da pele, onde água e sabão tratam-se do método de limpeza mais comum e indicado.

Diante disso, observa-se que bons hábitos alimentares vão muito mais além que uma refeição, existindo outros fatores envolvidos, como a higiene das mãos e dos alimentos, para uma promoção a saúde das crianças e garantia de um pleno desenvolvimento deles.

O oitavo questionamento abordou sobre o cardápio que é sugerido pela secretaria de educação, se ele é seguido corretamente pela instituição de ensino que as professoras atuam, se ele promove uma alimentação saudável para os alunos, e sobre isso as professoras responderam:

Sim, pois sempre tem comida de boa qualidade. (Fala da primeira professora).

É seguindo sim, acho que promove hábitos alimentares saudáveis. (Fala da segunda professora).

Diante das afirmações, evidencia-se que a Secretaria de Educação também apresenta uma preocupação sobre a alimentação saudável dos alunos, uma vez que a alimentação é primordial para manter o corpo e a mente saudáveis. Sendo também um direito previsto na Constituição Federal de 1988 em seu art. 6º que reza sobre os direitos sociais, dentre eles o direito a alimentação saudável.

Sobre o direito à alimentação Valente (2002), aborda que é compreendido como o acesso de todos os indivíduos, aos recursos e aos meios para produzir ou adquirir alimentos seguros e saudáveis que possibilitem uma alimentação de acordo com os hábitos e práticas alimentares de sua cultura, de sua região ou de sua origem étnica.

Dessa forma, é direito das crianças ter uma alimentação saudável e é dever do Estado promover o desenvolvimento de melhores hábitos alimentares, para assim promover um melhor desenvolvimento físico e cognitivo as crianças.

O nono questionamento abordou sobre quais os principais distúrbios alimentares que afetam a educação alimentar das crianças na educação infantil, e sobre essa questão foi apontado que:

Muitas vezes é justamente a falta de alimentos saudáveis. (Fala da primeira professora).

Assim, observa-se que os principais distúrbios não foram bem esclarecidos, mas as respostas apontam para as dificuldades de fazer algumas crianças comerem os alimentos que estão sendo servidos, tendo preferência por outros não saudáveis.

Diante desse questionamento, identifica-se que a falta de bons hábitos que as crianças têm em seus lares, dificultam essa criação de bons hábitos nas escolas. Sendo assim, fica claro que a escola e a família têm que criar uma convivência participativa, para que os bons hábitos sejam criados dentro e fora da escola.

Sobre a relação escola e família Baia (2019), afirma que a escola é responsável por estimular essa parceria com a família, apresentando a eles o projeto político pedagógico da escola aos pais, para que os mesmos compreendam a proposta da escola, e se tornem parceiros nessa caminhada, que resulta em ótimos resultados na aprendizagem, tendo melhor aproveitamento no ano letivo e ao longo da jornada de formação educacional.

Como já mencionado, a escola é a responsável por essa aproximação com os pais, segundo Tiba (2012), alguns pais sabem de seu papel e responsabilidade frente a sua relação com a escola, contudo, a integração e parceria não é efetivada, pois os mesmos não sabem como fazê-lo, e devido a isso, se acomodam e delegam essa educação integralmente ao âmbito escolar. Assim, fica claro, que a escola deve criar maneiras de estimular cada vez mais essa participação da família nas escolas.

Souza (2012), aborda que mesmo que a escola seja bem preparada, e que tenha toda estrutura para receber os alunos e educá-los, nunca terá o rendimento esperado se não houver uma parceria com a família. Logo, esse aluno não vai apresentar a aprendizagem que deveria se tivesse os pais presentes nesse processo, e nas palavras dos autores “sem a presença da família a criança fica desamparada e não consegue acompanhar as informações necessárias para seu desenvolvimento cognitivo” (p.15).

Dessa forma, se pode inferir que tanto a escola como a família têm o papel de educar, contudo cada um com objetivos específicos que se unificam e assim, multiplicam os resultados no processo de aprendizagem de crianças e jovens.

Por fim, o ultimo questionamento fez um levantamento sobre o impacto das perguntas do questionário para as professoras, se possibilitou alguma reflexão mediante as práticas de ensino e como o mesmo pode ser inserido no texto dos hábitos alimentares saudáveis, onde foi respondido que:

Sim, é importante termos que inserir esse tema de forma mais presente nas salas de aulas, pois, uma criança bem alimentada ela consegue desenvolver melhor o que aprende. (Fala da primeira professora).

Portanto, fica claro que é importante a inclusão do tema de forma mais presente nas salas de aula, pois, uma criança bem alimentada consegue desenvolver melhor o que aprende, onde ambas as professoras concordaram com a importância da inclusão de melhores hábitos para as crianças ainda bem pequenas.

Colaborando com as repostas Conti (2009) afirma que o ato de se alimentar não pode ser visto apenas como ato de matar a fome, pois se alimentar na companhia de familiares, amigos em momentos agradáveis, eleva a autoestima e dar sentido a vida de muitas pessoas. Alimentar-se pode ser considerado um ritual cultural e social.

Diante do exposto, as respostas apresentadas pelas professoras, é possível identificar a importância de uma alimentação saudável e como ela pode promover um bom desenvolvimento das crianças, auxiliando o desenvolvimento físico e cognitivo, criando momentos de socialização e acolhimento, e por essa razão a prática de sequência pedagógica e a alimentação saudável para as crianças é tão importante, promovendo um melhor desenvolvimento pessoal, físico e intelectual.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como interesse analisar as etapas utilizadas no processo da sequência didática, adotada pelo professor, utilizando como contextualização, os hábitos alimentares entre as crianças da educação infantil, assim, por meio do questionário passado para professores, o objetivo foi alcançado, sendo indicado que a sequência didática é uma excelente ferramenta para estimular hábitos de alimentação saudável nas crianças da educação infantil.

A problemática da pesquisa foi como a sequência didática pode contribuir para o desenvolvimento de práticas de hábitos alimentares saudáveis nas crianças da educação infantil, a qual foi respondida sendo apontado que usar a sequência

didática como estratégia de ensino favorece bastante positivamente para uma aprendizagem significativa, onde por meio da elaboração dos conteúdos desenvolvidos ao longo do planejamento, as crianças terão a oportunidade de assimilar melhor o tema que se está sendo apresentado.

Por meio da verificação do material didático utilizado pelo professor, foi possível identificar os conteúdos planejados e observar a sequência didática. Os objetivos foram alcançados mediante as respostas as quais os professores convidados para participarem do questionário responderam.

Obteve-se positividade aos nossos questionamentos anteriores, onde os mesmos foram esclarecidos mediante o desenvolvimento do trabalho e conclusão do mesmo. O tema traz uma abordagem importante para o desenvolvimento do planejamento diário do professor, possibilitando o apoio de uma ferramenta a qual a mesma pode ser trabalhada com todos os tipos de conteúdo.

Ficou evidente através da pesquisa, segundo as respondentes a falta sobre o uso da sequência didática na educação infantil, mediante os hábitos alimentares saudáveis, pois, mesmo tendo um grau importantíssimo a ser trabalhado em todas as fases da vida, encontrasse falhas no processo de ensino, sendo imprescindível que seja feito um mapeamento nas escolas para inserir a formação que envolva e estimule os professores o contato dessa temática de bons hábitos alimentares nas escolas, nos primeiros anos de vida.

Assim, a pesquisa desperta interesse em estudos futuros, voltados a investigação de problemas em crianças que tem hábitos alimentares ruins, bem como métodos que as escolas podem utilizar para criar melhores hábitos nas crianças, podendo ser expandido para outras fases da educação básica.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, Denise Lino de. O que é (e como faz) sequência didática?. **Entrepalavras**, Fortaleza - ano 3, v.3, n.1, p. 322-334, jan/jul 2013.

BAIA, Ineide Ferreira. **A importância da família no processo ensino aprendizagem dos alunos da escola Maria de Nazaré Oliveira na turma de jardim II**. Monografias Brasil Escola. Disponível em: <https://monografias.brasilecola.uol.com.br/pedagogia/importancia-familia-processo-ensino-aprendizagem-dos-alunos-escola-maria-nazare-oliveira-jardim-ii.htm>. Acesso em: 27 jul. 2021.

BIBLIOTECA VIRTUAL EM SAÚDE (BVS). Ministério da Saúde. **Higienização das mãos na assistência à saúde**. Disponível em: <https://bvsmis.saude.gov.br/higienizacao-das-maos-na-assistencia-a-saude/>. Acesso em: 27 jul. 2021.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) – 9.394/96**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 27 jul. 2021.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: educação é a base**. Brasília, DF, 2017. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=79601-anexotexto-bncc-reexportado-pdf-2&category_slug=dezembro-2017-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 27 jul. 2021.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/ConstituicaoCompilado.htmcaoCompilado.htm. Acesso em: 27 jul. 2021.

CARVALHO, Darcilane Maria de; Et al. **Educação Infantil: desafios e perspectivas**. XII Congresso Nacional de Educação- EDUCERE. ISSN 2176-1396, 2015. Disponível em: http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/18440_9156.pdf. Acesso em: 27 jul. 2021.

CASTRO, Josué. **Fome: um tema proibido**. Últimos escritos de Josué de Castro. Anna Maria de Castro (org.). 4ª. Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

CONTI, Irio Luiz. **Segurança Alimentar e Nutricional: noções básicas**. 62 f. IFBE, Passo Fundo, 2009. Cap. 5. Disponível em: https://www.pjf.mg.gov.br/conselhos/seguranca_alimentar/documentos/conceitosbasicosSAN.pdf. Acesso em: 27 jul. 2021.

CORREIA, M. C. A Observação Participante enquanto técnica de investigação. **Pensar Enfermagem**, 13(2), 30-36, 1999.

CUNHA, Luana Franciele da. **A importância de uma alimentação adequada na Educação Infantil**. 2014. Monografia (Especialista em Ensino de Ciências) – Universidade Tecnológica do Paraná – UTFPR – Campus Medianeira, 2014.

DANTAS, Rosineide Joca. **A importância da educação infantil para o processo ensino aprendizagem nas séries iniciais do ensino fundamental**. Universidade Cândido Mandes, Especialização em Supervisão escolar. Rio de Janeiro, 2003. Disponível em: <http://www.avm.edu.br/monopdf/5/ROSINEIDE%20JOCAS%20DANTAS.pdf>. Acesso em: 27 jul. 2021.

DOLZ, J.; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e para o escrito: apresentação de um procedimento. *In.*: SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. **Gêneros orais e escritos na escola**. [Tradução e organização Roxane Rojo e Glais Sales Cordeiro] Campinas, SP : Mercado de Letras, 2004, p. 95 – 128.

GIL, Antônio C. **Métodos e Técnicas em Pesquisa Social**. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 1999.

LINHARES, Francisco Reginaldo; MACEDO, Sheyla Maria Fontenele. **O pedagogo-professor na educação infantil: desafios na relação teoria e prática do cuidar e educar**. 2014. Disponível em:
http://www.editorarealize.com.br/revistas/setepe/trabalhos/Modalidade_1datahora_29_09_2014_09_21_47_idinscrito_618_76bc493c34656e698068e6bd018844cc.pdf. Acesso em: 27 jul. 2021.

LOPES, Ana Maria D'Ávila; CHEHAB, I.M.C.V. **A implementação do direito fundamental à alimentação adequada no Estado Democrático brasileiro**. In: XVII Encontro Preparatório para o Congresso Nacional do CONPEDI, 2008, Salvador. Florianópolis: Fundação Boiteux, 2008.

MAY, T. **Pesquisa social**. Questões, métodos e processos. Porto Alegre, Artemed, 2001.

MELO, Simone Fernandes de; MELO, Glória Maria Leitão de Souza; SANTOS, Giszélia Oliveira dos. **A infância e suas linguagens: práticas de docentes que atuam na creche**. IV Congresso Nacional da Educação – CONEDU. 2017. Disponível em:
http://www.editorarealize.com.br/revistas/conedu/trabalhos/TRABALHO_EV073_MD1_SA9_ID9062_11102017111143.pdf. Acesso em: 27 jul. 2021.

OLIVEIRA, Maria Marly. **Sequência didática interativa no processo de formação de professores**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

PEREIRA, Danielly Steffen; et al. Formação Continuada sobre alimentação e nutrição: análise da contribuição na prática docente. **EmRede Revista de Educação à Distância**, v. 4, n. 1, 2017.

SOUZA, Jacqueline Pereira de. **A importância da Família no processo de desenvolvimento de aprendizagem da criança**. Universidade Estadual Vale do Acaraú, Fortaleza, 2012. Disponível em:
https://apeoc.org.br/extra/artigos_cientificos/A_IMPORTANCIA_DA_FAMILIA_NO_PROCESSO_DE_DESENVOLVIMENTO_DA_APRENDIZAGEM_DA_CRIANCA.pdf. Acesso em: 27 jul. 2021.

TIBA, Içami. **Pais e Educadores de alta Performance**. - 2ª Edição. São Paulo: Integre Editora, 2012.

TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. **Três enfoques na pesquisa em ciências sociais: o positivismo, a fenomenologia e o marxismo**. In: Introdução à pesquisa em ciências sociais. São Paulo: Atlas, 1987. p. 31-79.

VALENTE, Flávio Luiz Schieck. **Direito humano à alimentação: desafios e conquistas**. São Paulo: Cortez, 2002, p. 38.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

APÊNDECES

https://docs.google.com/forms/d/1bx_o33ApCc5HNTNz152u29W_a9A5MRoBffzLm9kQ0Uk/viewform?ts=60b8bf57&edit_requested=true Link do questionário

UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA E TECNOLOGIA
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO–TCLE

Nós, ___ ___ e ___ graduandas no curso de Licenciatura em Pedagogia, estamos desenvolvendo uma Pesquisa pela UFRPE, intitulada _____. A pesquisa tem como principal objetivo _____. Assim, solicitamos sua cooperação, para que com base na sua experiência, enquanto professora da educação infantil, possa concordar em responder a um questionário com perguntas abertas e fechadas, como forma de coletar dados para a referida pesquisa. Desde já, eu e nossa orientadora, Profa. Dra. Ednara Felix Nunes Calado, agradecemos a sua colaboração. Informo que a qualquer momento poderá desistir de participar, e retirar seu consentimento, e sua recusa não trará nenhum prejuízo em sua relação com a pesquisadora ou com a Universidade. Você receberá uma cópia deste termo onde consta o telefone e o endereço das pesquisadoras, podendo esclarecer suas dúvidas sobre o projeto e sua participação, agora ou à qualquer momento. Solicito a devolução deste documento assinado.

Dados da Pesquisadora: Fone: (81)

Email:

() Declaro que entendi os objetivos, riscos e benefícios de minha participação na presente pesquisa e concordo em participar.

Recife, ____ de _____ de 2021.

Nome completo do Participante

Assinatura

Endereço de e-mail: _____